# Estudo sobre a aplicação e as potencialidades da Pedagogia em organizações não governamentais[1]

Larissa do Prado Colussi[2]

Elisabeth Maria Foschiera[3]

**RESUMO**

O presente artigo tem por objetivo geral perceber a importância do Pedagogo dentro das organizações não governamentais. Baseou-se no modelo da pesquisa bibliográfica, a qual é feita com base em trabalhos científicos, revistas e livros, que relatam sobre o tema. No trabalho exposto, encontram-se práticas de atuação do Pedagogo, tais como docência, gestão e espaços não escolares, bem como este profissional pode atuar em espaços não escolares e o seu trabalho em organizações não governamentais. A partir das leituras realizadas, conclui-se que esta profissão é bem vista igualmente fora da escola, e que ainda tem-se muito a aprender sobre ela. Quando se pensa em Pedagogia, logo vem à cabeça o ambiente escolar, mas, após esse estudo, percebe-se que se pode ir além da escola e idealizar novos meios da educação.
**PALAVRAS-CHAVE:** Pedagogia. Organizações não governamentais. Profissional.

## INTRODUÇÃO

A conjunção da educação com os movimentos sociais já ocorre a muitos anos, permitindo perceber que se complementam dentro destes espaços. Nessa pesquisa, pretende-se abordar como se podem desenvolver ações a partir do olhar do pedagogo em ambientes de aprendizagem dos movimentos sociais.

> Historicamente a relação movimentos sociais-educação tem um elemento de união, que é a questão da cidadania. Cumpre esclarecer primeiro esta categoria onde se observa a construção de várias abordagens, do ponto de vista teórico-metodológico e das visões do processo de mudança e transformação da sociedade. (GOHN, 2012, p.15)

O presente artigo tem por objetivo compreender a importância do Pedagogo dentro das organizações não governamentais, baseando-se numa pesquisa bibliográfica, através da revisão de trabalhos científicos, revistas e livros que relatam assuntos sobre o tema desenvolvido, defendendo pontos de vista relativos ao que está sendo pesquisado no projeto. Nesse sentido, realizou-se uma pesquisa do papel de um Pedagogo em espaços não escolares, mais precisamente em organizações não governamentais, focando em como a atuação deste profissional pode auxiliar nas ações desenvolvidas pelo terceiro setor.

---

[1] Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia da Universidade de Passo Fundo-UPF
[2] Acadêmica do curso de Pedagogia da UPF e autora desse trabalho
[3] Professora Mestre em Educação da Faed/UPF Orientadora deste trabalho

Apresenta-se a importância de um Pedagogo e como este profissional poderá realizar ações dentro destes espaços, como igualmente ser reconhecido perante a sociedade e ajudar no crescimento deste terceiro setor. Nota-se que a educação fora da escola ainda não é tão compreendida pela sociedade, então neste trabalho anseia-se apresentar formas de educação fora do espaço escolar.

Dentro deste trabalho encontram-se práticas de atuação do Pedagogo: docência, gestão, espaços não escolares, assim como este profissional pode atuar em espaços não escolares, e por fim como um pedagogo desenvolve o seu trabalho em organizações não governamentais.

## 1. A atuação do Pedagogo: docência, gestão e espaços não escolares

Sabe-se sobre a importância de um pedagogo trabalhando dentro e fora da sala de aula, podendo desenvolver atividades com crianças, com jovens e com adultos, aprendendo e trocando experiências. É importante que em suas aulas o professor crie em seus alunos um senso crítico, possibilitando que eles tenham suas opiniões próprias e saibam expor o que pensam sobre diversos assuntos. "Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, às curiosidades, às perguntas dos alunos, as suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho" (FREIRE, 2008, p.47). Dentro do ambiente escolar, professor e aluno estão para aprenderem em conjunto, então como docentes deve-se respeitar e ouvir os questionamentos e dúvidas dos nossos alunos. É importante estar aberto para aprender mais neste espaço de mútuo conhecimento.

Os professores precisam estar sempre se atualizando para poder dar o seu melhor para a sua turma, num processo de continuidade do seu estudo, buscando novos saberes, pois se sabe quanto os alunos merecem conhecer novas práticas e maneiras de aprender.

> Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazeres encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE 2008, p.29)

É necessário conhecer novos materiais e novas técnicas de ensino, inovando as aulas e atividades com os alunos, pois é uma parte importante da profissão estar constantemente aprendendo as diferentes maneiras de ensinar e aprender. Afinal, os professores ensinam, mas

também podem ter muito aprendizado com os seus alunos. É uma troca de saberes importantíssimo para um pedagogo.

Um dos espaços significativos, no qual o pedagogo pode ter atuação, é na gestão da escola, na organização dela e seus afazeres dentro da direção e da coordenação, mantendo as normas e a parte financeira em dia. Essa função que este profissional exerce é de extrema relevância no âmbito escolar, visto que sem a parte burocrática da instituição, a escola não consegue desenvolver um trabalho de boa qualidade. Então, esses lugares são de intensa responsabilidade tanto quanto a de conduzir uma turma, mesmo envolvendo vários profissionais num trabalho em equipe.

Deve-se lembrar também da influência que o Pedagogo tem dentro da gestão de uma escola, como este profissional pode agregar conhecimentos à equipe, pensando em melhores formas de organização dos espaços, decoração de ambientes escolares, bem como na resolução de problemas com os alunos que a escola venha a ter.

> [...] liderança corresponde a um conjunto de ações, atitudes, e comportamentos assumidos por uma pessoa, para influenciar o desempenho de alguém, visando a realização de objetivos organizacionais. Corresponde à capacidade de influenciar pessoas individualmente ou em grupo, de modo que ajam voltadas para a realização de uma tarefa, a efetivação de um resultado, ou o cumprimento de objetivos determinados, de modo voluntário e motivado, a partir do reconhecimento de que fazem parte de uma equipe e que compartilham em comum responsabilidades sociais a que devem atender. (LUCK 2014, p.95)

Dispõe-se de ter ações que representem como líderes dentro da instituição, fazendo com que a função sirva de exemplo pra os outros profissionais da equipe. A gestão é um espaço em que se tem uma equipe que trabalha unida, cada um ajuda o outro dentro deste espaço, fazendo com que se torne um local em que as pessoas consigam realizar um trabalho de qualidade, com as crianças, se tornando o local harmonioso para aprendizagem ocorrer. A gestão é o espaço em que se organiza a escola na sua totalidade. E, se este ambiente estiver desorganizado e/ou com pessoas que não tenham uma boa relação, é bem provável que a escola não apresente um bom desempenho.

É relevante lembrar sobre a participação dos pais ou familiares na vida escolar de seus filhos, e o quanto eles podem colaborar com aprendizagem fora do ambiente escolar. Nas reuniões, realizadas pela gestão escolar, precisa-se lembrar aos pais sobre a atenção que a família deve ter com os seus filhos. Uma escola organizada também é aquela que sabe se relacionar com as famílias de seus alunos, bem como reconhece as dificuldades delas independente do contexto social, e faz o seu papel para ajudar os seus alunos.

Outra questão é perceber qual a importância de um profissional da Pedagogia estar inserido dentro do terceiro setor, e como se pode ajudar no melhor desenvolvimento de atividades, bem como no relacionamento entre os colegas de trabalho dentro dessas instituições. Como, também, esse profissional poderá melhorar o ambiente e as ações criadas neste setor, para que se torne um ambiente mais organizado e criando cada dia mais atos criativos que possam ajudar a sociedade de alguma forma.

> [...] pedagogia é uma reflexão teórica a partir e sobre as práticas educativas. Ela investiga os objetivos sociopolíticos e os meios organizativos e metodológicos de viabilizar os processos formativos em contextos socioculturais específicos. Portanto, reduzir a ação pedagógica à docência é produzir um reducionismo conceitual, um estreitamento do conceito da pedagogia. (LIBÂNEO, 2002, p. 14)

Este profissional precisa de oportunidades de trabalho não somente dentro de uma escola, mas também em espaços nos quais possa realizar diferentes ações. Pode-se pensar que a pedagogia não somente com pequeninos, mas com todas as idades, podendo gerir muito bem as atividades que serão executadas, tanto em grupo como individualmente. Ainda não há muitos Pedagogos atuando em outras áreas, mas é importante pensar, cada dia mais, na hipótese de se ter este profissional em diferentes áreas de atuação. A Pedagogia está se expandindo a cada dia mais e se tornando necessária para diferentes campos de trabalho, oportunizando realização do trabalho fora do ambiente escolar. Espera-se com o passar dos anos que este profissional seja necessário não somente no ambiente escolar, mas em outros espaços, sendo reconhecido e tendo diferentes funções na sociedade.

## 2. Compreendendo o que são espaços não escolares, em especial as organizações não governamentais e a sua função na sociedade

Onde afinal um profissional da Pedagogia, que atua normalmente na área da educação, poderia se encaixar nos espaços não escolares? Bem, é possível pensar que o conhecimento da Pedagogia abrange inúmeros contextos e a sociedade, atuando nas matérias ofertadas na escola, bem como agindo mediante conflitos sociais. Os espaços não escolares são aqueles nos quais o Pedagogo desenvolve suas práticas com os diferentes sujeitos, de maneiras variadas.

Nota-se que com o passar dos anos a profissional da Pedagogia está ampliando o seu campo de atuação podendo ter um bom desempenho em espaços como empresas, ONGS, casas de acolhimento entre outros. Ressalta-se pensar na hipótese de tornar um espaço melhor

e com pessoas mais unidas para assim realizar um trabalhar melhor, tendo um pedagogo desenvolvendo práticas.

> Na escola, na sociedade, na empresa, em espaços formais ou não formais, escolares ou não escolares, estamos constantemente aprendendo e ensinando. Assim, como não há forma única nem modelo exclusivo de educação, a escola não é o único em que ela acontece e, talvez, nem seja o mais importante. As transformações contemporâneas contribuíram para consolidar o entendimento da educação como fenômeno multifacetado, que ocorre em muitos lugares, institucionais ou não, sob várias modalidades. (FRISON, 2004, p. 88)

O ambiente das organizações não governamentais é um espaço em que se realizam variadas ações com foco na sociedade, trabalhado com diferentes realidades, sujeitos de diferentes faixas etárias, atuando em diversos problemas sociais. "A educação não-formal, por sua vez envolve atividades com caráter de intencionalidade, porém com baixo grau de estruturação e sistematização, implicando certamente relações pedagógicas não formalizadas" (Libâneo, 2005 p. 89). A educação no terceiro setor ocorre de maneira diferenciada. Dentro dessas instituições, sem fins lucrativos, muitas pessoas ajudam da maneira como podem, com algum tipo de doação em dinheiro ou com formações para as pessoas inseridas nestes espaços. As organizações não governamentais vêm para somar princípios na nossa sociedade, ajudando a suprir necessidades que por diversas vezes o governo deixa a desejar em alguns setores públicos.

Segundo Gohn (2008), as ONGS são criadas para realizar ações sociais sem fim lucrativos, "[...] ONG se constrói, atuando no campo da cultura política, dos valores de uma sociedade e seu campo de juridização" (p.73-4). Surgem ONGs com trabalhos de perfil caritativo ou filantrópico. O objetivo é ajudar a sociedade em locais nos quais a educação faz parte destes projetos sociais. Algumas dessas ações têm finalidade educacional ou social. Geralmente os apoiadores são pequenos, médios e grandes empresários que auxiliam na continuidade dessas ações, e investindo nestas instituições. O terceiro setor pode ter atuação em variados campos da sociedade, tanto na educação, saúde ou até meio ambiente. Hoje em dia essas organizações estão se expandindo cada dia mais, e o fortalecimento deste setor só vem aumentando, destacando o quanto as pessoas estão se tornando mais responsáveis de suas ações ajudando a sociedade e o ambiente onde vivem.

O valor arrecadado deverá ser investido em atividades que ajudem a instituição expandir-se cada vez mais. Importante pensar nessas instituições como forma de melhorar as pessoas e o mundo em que estamos inseridos, pois esses grupos têm o papel de realizar ações

que possam beneficiar vários grupos ou segmentos, bem como o desenvolvimento pessoal dos indivíduos do nosso planeta, gerando assim um ambiente melhor para todos.

## 3. O trabalho desenvolvido pelo pedagogo em organizações não governamentais

A Pedagogia pode estar presente no terceiro setor, pois esta profissão vê a sociedade de maneira diferente, mais ampla, podendo acolher pessoas de todas as idades, etnias e raças, o que por diversas vezes encontram-se inseridas dentro de uma instituição não governamental, podendo realizar trabalhos incríveis, tanto com crianças como adolescentes, adultos e idosos, abordando temas alternativos.

O profissional da Pedagogia poderia ajudar a desenvolver trabalhos em diferentes espaços, tornando instigante a junção da Pedagogia e as ONGS, pois poderíamos melhorar de forma significativa as ações e os trabalhos desenvolvidos neste ambiente, fazendo com que seja mais organizado e que as atividades sejam mais elaboradas. O trabalho em equipe neste ambiente é fundamental para que as ações funcionem melhor, e com mais agilidade. O Pedagogo pode auxiliar realizando tarefas que contribuam para que o grupo se torne mais unido, aumentando o respeito e consideração com os colegas e dessa maneira aumentando o rendimento e a qualificação do trabalho.

> O pedagogo gerencia muito mais do que aprendizagens, gerencia um espaço comum, o planejamento, a construção e a dinamização de projetos, de cursos, de materiais didáticos, as relações entre o grupo de alunos ou colaboradores. Isso significa que não basta possuir inúmeros conhecimentos teóricos sobre determinado assunto, é preciso saber mobilizá-los adequadamente. (FRISON, 2004, p. 89)

O profissional de pedagogia sabe como desenvolver as aprendizagens dos indivíduos nestes espaços, sabe como deve mobilizá-los para realizar treinamentos ou ações no terceiro setor. Ele pode ajudar para que as pessoas se sintam mais entusiasmadas a participar dos eventos e no que precisarem para transformar o ambiente em que estão inseridos. Para tanto, acredita-se que são necessários os saberes e os conhecimentos de um Pedagogo, que pretende trabalhar com as pessoas, numa perspectiva de ampliar o bem estar dos indivíduos desta instituição.

O pedagogo é um ser criativo que pode produzir variadas campanhas que movimentam determinadas entidades para ampliação de suas atividades, bem como ajudar na percepção da importância dessas ações para a instituição. Nesse sentido, poderá ajudar na educação das

pessoas, nos diferentes setores da sociedade, demonstrando de que forma se podem promover indivíduos melhores que as pensem uns nos outros, e saibam ajudar-se entre si.

> Na medida em que a condição básica para a conscientização é que seu agente seja um sujeito, isto é, um ser consciente, a conscientização, como a educação, é um processo específica e exclusivamente humano. É como seres conscientes e mulheres e homens estão não apenas no mundo, mas com o mundo. Somente homens e mulheres, como seres "abertos", são capazes de realizar a complexa operação de, simultaneamente, transformando o mundo através de sua ação, captar a realidade e expressá-la por meio de sua linguagem criadora. (FREIRE, 981, p.65)

A educação em si acontece em todos os locais da nossa sociedade, estamos sempre em evolução tanto em espaços de aprendizagem como na escola, ou no nosso dia a dia com nosso trabalho, ou mesmo quem participa de ações sociais, dentro do terceiro setor. Sendo assim, precisamos estar sempre em evolução, em todos os espaços da nossa sociedade. "Educação do homem integral, em todas as suas relações com a sociedade, inclui a diversidade individual e social, abrange as transformações e os avanços do conhecimento e se dirige a todas as faixas etárias e a todas as etapas da vida" (MACHADO, 2009, p. 133). A educação acontece em diferentes espaços, e no terceiro setor não é diferente. As pessoas aprendem valores, se relacionam melhor com as pessoas ao seu redor, sabem como podem contribuir com os problemas que acontecem constantemente, e tendo o objetivo de ajudar ao próximo. O Pedagogo pode atuar na construção de ações e objetivos para ajudar a sociedade de alguma maneira, com as crianças, jovens e adultos, trabalhando em pequenos grupos, criando ideias que façam com que o trabalho do terceiro setor seja mais notado pela sociedade.

> É um processo sociopolítico, cultural e pedagógico de formação para cidadania, entendo o político como a formação do indivíduo para interagir com o outro em sociedade. Ela designa um conjunto de práticas socioculturais de aprendizagem e produção de saberes, que envolve organização/instituições, atividades, meios e formas variadas, assim como uma multiplicidade de programas e projetos sociais. (GOHN 2010, p.33)

Os espaços de atuação do pedagogo dentro de empresas podem variar entre dentro da escola, na sala de aula ou na coordenação da mesma, tendo um trabalho com os funcionários, no terceiro setor, na organização dos espaços, na relação dos indivíduos que estão inclusos neste espaço, fazendo que se tenha uma relação melhor dentro do trabalho ou terceiro setor, faz com que o grupo se torne mais unido, para que haja ações mais elaboradas. "Verifica-se hoje, uma ação pedagógica múltipla na sociedade. O pedagógico perpassa toda a sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal

e não-formal" (LIBÂNEO, 2002, p.28), então, entende-se que se pode atuar em diferentes instituições, ajudando a sociedade de variadas maneiras, e desenvolvendo muitas aprendizagens fora do âmbito escolar.

A pesquisa ajudou a perceber que o trabalho de um profissional da área da pedagogia é muito amplo, que não se pode falar somente em espaços escolares. Essa profissão não se baseia somente dentro de sala de aula.

> Falar da existência de um processo educativo no interior de processos que se desenvolvem fora doa canais institucionais, escolares implica em ter, como pressuposto básico, uma concepção de educação que não se restringe ao aprendizado de conteúdos específicos transmitidos através de técnicas e instrumentos do processo pedagógico. (GOHN, 2012, p.21)

Quem deseja desenvolver o seu trabalho em espaços não escolares tem de pensar a sua prática de forma diferenciada, pois nos espaços não escolares o trabalho irá ocorrer de outra forma, com indivíduos de diferentes idades, e de inúmeros contextos, culturas e familiares. Isso quer dizer que precisamos criar maneiras diferenciadas de realizar a nossa prática dentro desses espaços, para que todos se sintam acolhidos.

> Sempre que o assunto é educação, uma palavra parece inevitável: complexidade. Educação é um tema complexo, todos reconhecem. Contudo, a complexidade não deve ser considerada um obstáculo intransponível, mas um desafio que nos cumpre enfrentar. Como educadores – se o quisermos ser, em sentido autêntico- não nos cabe capitular perante o caráter complexo da educação, justificando a partir daí, todas as dificuldades. (SAVIANI, 2007, p. 66)

A educação, para Saviani, é um tema muito complexo, pois na escola nos deparamos com indivíduos que vem de diferentes contextos familiares, algumas com problemas outras não. Mas além de entender esses indivíduos temos que desenvolver práticas de ensino com estes pequenos. Já no espaço não escolar nos deparamos com realidades parecidas, mas com propósitos diferentes como, o aprimoramento de seus conhecimentos e formação de grupos que consigam trabalhar unidos em prol de uma sociedade melhor.

Dessa maneira, pode-se compreender como um profissional da área da educação poderá ajudar a realizar trabalhos que mudem os espaços e pessoas, para que se consiga um maior desenvolvimento e crescimento de uma instituição não governamental, para que o grupo de indivíduos se fortaleça, assim tendo um crescimento da instituição, enriquecendo cada vez mais as suas ações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse âmbito, percebe-se a importância de um profissional da educação nos espaços não escolares, podendo contribuir de maneira dinâmica e eficaz, melhorando ambientes e constituindo melhores indivíduos para a nossa sociedade.

> É quase /unânime entre os estudiosos, hoje, o entendimento de que as práticas educativas estendem-se às mais variadas instâncias da vida social não se restringindo, portanto, à escola e muito menos a docência, embora estas devam ser a referência da formação do pedagogo escolar. Sendo assim, o campo de atuação do profissional formado em Pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade. Em todo o lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma pedagogia. (LIBÂNEO, 2005, p.51)

Esta citação promove o maior entendimento entre a pedagogia e o pedagogo fora da escola, bem como unir os conhecimentos deste profissional em ambientes com fundamentos diferenciados do ambiente escolar, que são ações que podem acontecer variadas ambientes. Com o referente artigo, consegue-se pensar na Pedagogia de uma forma diferente, como este profissional consegue desenvolver ações em muitas instituições, trazendo práticas referentes a cada espaço que se é trabalhado.

Dentro dessa pesquisa, nota-se que esta profissão é bem vista igualmente fora da escola e que ainda temos muito a aprender sobre a profissão, pois quando se pensa em Pedagogia logo vem à cabeça o ambiente escolar. Porém, o artigo remete a ir para além da escola, idealizando novos meios da educação. Abrantes coloca o trabalho do pedagogo na empresa como Pedagogia Empresarial. Para o autor,

> A Pedagogia Empresarial pode ser definida como relacionada à aprendizagem das empresas e de seus funcionários ou, como é conhecida atualmente, capital intelectual. A proposta da Pedagogia Empresarial é ajudar as empresas a "aprender a aprender", isso dentro do contexto da educação continuada, ou seja, para um mundo em constante mudança. O saber de hoje, com certeza, estará ultrapassado em pouco tempo. O sucesso de uma empresa hoje não lhe garante o futuro. Todos, empresa e funcionários, precisam aprender a aprender. (ABRANTES, 2012, p.95)

Sendo assim, as instituições não governamentais e as empresas podem estar em constante evolução, sempre assimilando novas aprendizagens, para unir as ações realizadas. Precisam aprender uns com os outros, produzindo novos saberes, e por isso o aprender a aprender deve estar presente. Dessa maneira, pode tornar seres abertos a novas aprendizagens, tendo presente que a pedagogia pode contribuir para a construção de conhecimentos, dentro

das ONGS, guiando as pessoas para novos fundamentos, para que elas estejam em evolução contínua.

## REFERÊNCIAS


ABRANTES, José. **A Pedagogia empresarial nas organizações que aprendem**. Ed.2°. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2012.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Ed. 5. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** Ed 37º. São Paulo: Paz e Terra S/A, 2008.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **O pedagogo em espaços não escolares: novos desafios.** Ciência. Porto Alegre: n. 36, p. 87-103, jul./dez. 2004.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. **Educação não formal e o educador social:** Atuação no Desenvolvimento de Projetos Sociais. São Paulo: Cortez, 2010.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. Ed. 8°. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos para quê?** São Paulo: Cortez, 2002.

LUCK, Heloísa. **Liderança em gestão escolar**. 9º ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

MACHADO, E. M. **A Pedagogia Social: Reflexões e diálogos necessários**. In: SILVA, R.; SOUZA NETO, J. C. de; MOURA, R. A. (Orgs.) Pedagogia Social. São Paulo: Expressão e Arte Editora/FAPESP/UNESCO. 2009.

SAVIANI, Dermeval. **Educação do senso comum à consciência filosófica**. Ed. 17° revista. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.